ANO 6.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1926 N.º 1682

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

TEMO-NOS por vezes feito eco do mau serviço do "Sud-express„ e hoje fomos informados dos motivos por que esses serviços não podem ser melhorados e que são os seguintes. Ha pouco fundou-se em Espanha uma companhia de Wagons-Lits, que para poder fazer serviço em Portugal e para interessar capitais e as companhias de caminho de ferro portugueses, tomou o titulo de Iberica, e com o fim de não deixar ir para o estrangeiro as somas enormes que ha anos vêm sendo arrecadadas em Espanha, pela exploração das camas e dos restaurantes, visto as tarifas serem hoje no país visinho de 84 por cento sobre a 1.ª classe, enquanto que antes da guerra não eram mais de 50. A nova companhia ofereceu ao governo, tarifas mais baratas para o publico, maiores interesses para as companhias e fazer todo o material em Espanha, industria essa que muito ali se tem desenvolvido e aperfeiçoado.

Imediatamente o Directorio ordenou ás companhias que não fosse prolongado o contrato á companhia actual, até que o assunto fosse devidamente estudado. Ora como esse contrato termina em 1930 compreende-se a razão por que a Companhia de Wagons-Lits procura não desagradar á Espanha, pondo ali o melhor material, e deixando-nos aquele que, de velho, anda a cair aos bocados. Mais nos consta que a nova companhia Iberica, no caso de lhe ser dada a concessão, tenciona construir material o mais moderno, do tipo das carruagens-camas de Inglaterra, que são as melhores da Europa, todo com um só lugar por compartimento, o que é de uma alta comodidade.

Todavia, a companhia de Wagons-Lits está transformando para a via peninsular, o material retirado da França e da Italia, ainda em muito bom estado, visto não lhe convir fazer carruagens novas, por no caso de perder o contrato em Espanha não poder emprega-las em outros paises, por causa da largura da via.

Seja como fôr, temos em qualquer dos casos, de suportar as inconveniencias desta situação, bem indigna de um pais que, em comodidades, só as conhece pelo preço exagerado que elas custam.

* * *

NO inquerito que se abriu em Hampstead, ácerca do desastre do aparelho *New-York-Paris*, o coronel Hartney acusa o capitão Fonck de incompetencia. Este, no seu depoimento, demonstrou que tinha voado com aparelhos mais pesados que o *New-York-Paris*, munidos de quatro motores Bleriot. Falou tambem da sua carreira de aviador militar, lembrando, por fim, que, antes do terrivel acidente, voara 22 horas no biplano Sikorski. O coronel, porém, está teimoso...

* * *

O SR. dr. Veiga Simões, nosso ministro em Viena, acaba de ser condecorado pelo governo austriaco com a Grã-Cruz da Ordem do Merito, o mais alto grau da sua mais alta condecoração.

CARTAS A João Venancio

Querido amigo

Estamos no fim de setembro, sob a ameaça dos morteiros abominaveis que devem comemorar a proclamação da Republica. Lisboa tem atravessado um verão de tremendos calôres propicio ao negocio dos capilés e á reedição dos lugares comuns. Passou o aniversario da batalha do Bussaco que, levemente, quasi como uma aragem, fez estremecer as paginas veneradas do nosso *Diario de Noticias*. Portugal ressurge, de vez em quando, nos seus quadros heroicos ou epicos: seis milhões de patriotas respiram, nas colunas dos jornais, a gloria de quatro dinastias — em estilo figurado e com ilustrações alegoricas.

Isto é bastante para alimentar o nosso culto do passado, sem prejudicar uma justa compreensão do que devemos á hora presente.

Embora eu, como tantas vezes te tenho dito, não aprecie grandemente o sistema tão nacional de fazer andar os vivos em roda das campas dos mortos, acho, todavia, que devemos beijar a lousa que os cobre, depondo sobre ela preces e saudades. Só lastimo que haja entre nós quem queira educar as novas gerações sob a inspiração exclusiva da descoberta da India.

Nós temos tradição a mais e civilisação a menos...

No momento em que Briand e Streseman, no bucolismo de Thoyry, foram surpreendidos a beber o vinho do Rheno, enquanto Chamberlain, em Genève, lia, no Evangelho, a cena da Transfiguração, nós continuamos a deliciar-nos com imagens apagadas que inspiraram os nossos maiores, na tomada de Malaca.

Tu, meu caro João, encontras, em Moinho Alto, o pão, o vinho, as flores e os fructos como a terra os cria, com o auxilio de braços sadios e fortes. Tens a visão directa das coisas — assistes á formação da riqueza agricola, sob a luz do sol e o favor de Deus.

Que dirias tu se, entre a tua varanda e as aguas dos teus açudes, se estabelecesse um nevoeiro constante — uma eterna chuva de cinzas?

Como colherias as tuas rosas, se tivesses de recordar-te primeiro de todas as rosas de que nos falam os livros — os sagrados e os profanos?

Pois fica sabendo que é nestas condições dificeis que nós vivemos em 1926 — tão fóra da nossa época, como se nos houvessemos desencaminhado, depois da aventura tragica de D. Sebastião.

Os portugueses sofrem dum excesso de antiguidade: os seus passos não pisam as estradas dum país esperto e primaveril, em simpatia e comunhão com o orbe, graças á T. S. F.

A nossa marcha, como a dos penitentes medievais, desenha-se em torno duma eça, sob a palida claridade duma lampada suspensa de alta abobada, á qual as mãos e os desejos não chegam.

Onde paira a alegria de Portugal?

Que frio, neste enluarado claustro, por onde vagueiam as nossas sombras, misturadas com as dos navegadores dos mares lusiadas!

De que necessitamos nós, filhos da Epopeia, desavindos com o amor, a mocidade, o riso claro e franco, o trabalho que robustece o corpo e o estudo que ilumina o espirito?

Meu caro João, todos nós andamos á procura duma porta para o ar livre — a paisagem ofegante e palpitante do seculo.

Não damos com ela, porque a velhice, a rotina, as enegrecidas memorias de emprezas remotas nos tapam os olhos.

A nossa experiencia cobre-se de pó e musgos. A nossa filosofia é inexpressiva e ecletica como a mascara da propria Minerva. Da religião extraimos algumas receitas para perdoar os pecados...

Parece-me que Portugal, se continuasse a pôr as suas poeirentas manias adiante da sua inteligencia, seria na moderna Europa o mais berrante anacronismo — um povo paralisado no tempo e no espaço como um monge dentro do seu habito.

Se realmente nós temos a intenção firme de animar a nossa existencia com as palpitações e as aspirações de uma juventude que quere vencer, em obediencia ao ritmo do musculo e do cerebro, só nos resta uma coisa — desenterrarmo-nos.

D. Afonso Henriques triunfou em Ourique, olhando para Cristo e para o futuro. Queria fundar uma Patria que ele sentia já no seu coração. Todo ele era força e valor, crença e profecia.

Porque fazemos nós tantas e inuteis revoluções?

Por falta de coragem para renegarmos o absurdo de sermos policentenarios. A mocidade renova, orienta e engrandece os povos.

Emquanto a sabedoria encanecida dos tumulos nos ditar a sua lei, andaremos como alguns precitos de Dante — a cabeça para baixo e as pernas para cima.

Portugal tem direito a ser um país civilisado. Ha de libertar-se da superstição de acatar os velhos, sacrificando-lhes o seu instinto de mando. Em épocas passadas, resolvemos a crise da Europa, dando terra e mar ás raças progressivas.

Chegou a hora de, sendo menos do que fomos, nos tornarmos capazes de igualar os nossos ingratos discipulos.

Aceita, João Venancio, um abraço bem da nossa era — dado com carinho fraterno, não para prender afectos, mas para soltar a alma, sonhadora e viajante.

Manuel Português

AS contas do tesouro italiano em 31 de Agosto demonstram um "superavit„ efectivo de 52 milhões com uma sensivel melhoria sobre o "superavit„ previsto para o primeiro trimestre do exercicio corrente.

A divida publica era em 31 de Agosto findo de 89 biliões e 260 milhões, com uma diminuição de 600 milhões em relação ao 31 de Julho anterior.

Da conta de caixa resulta que o fundo geral de caixa era em 31 de Agosto de 3 biliões e 15 milhões.

A circulação bancaria e do Estado era em 31 de Agosto findo de 20 biliões e 76 milhões apresentando uma diminuição de 351 milhões sobre a cifra da circulação total de 31 do mês anterior.

* * *

RECEBEMOS a seguinte nota oficiosa:

E' destituida de fundamento a noticia que se tem feito correr e segundo a qual á censura teriam sido dadas instruções no sentido de eliminar dos jornais toda a critica á obra do ministro da Justiça.

O ministro da Justiça não só não quere impedir a publicação de qualquer critica séria e esclarecida á sua acção, mas até deseja que aos diplomas que vem publicando se faça uma ampla analise.

* * *

MUSSOLINI proclamou um dia este axioma: *A Italia pode e deve produzir todo o trigo que consome.* Não faltou quem mofasse dele, dizendo:

—O *duce* vai transformar as pedras em pão!

—A demonstração está quasi no fim: dentro de dois anos, a Italia terá trigo para o seu consumo.

Quando se iniciará, entre nós, uma politica igual que faça do Alemtejo o farto celeiro de Portugal?

* * *

OS ferroviarios do Sul e Sueste têm um jornal humoristico, o *Riso do Sul*, de que já foram publicados vinte e nove numeros.

Estimamos que não perca a graça, que é tão rara em Portugal.

Num país em que quasi toda a gente agita enormes planos de salvação nacional, chega a parecer estranho que alguem pense simplesmente em se rir.

* * *

UM dos nossos leitores lembra ao sr. ministro do Comercio que, nas bases a estabelecer para o arrendamento dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, se inclua a construção duma estação central condigna, acabando-se com o barracão imundo do Terreiro do Paço.

* * *

CHEGOU da India e apresentou-se já no ministerio da Marinha o 2.º tenente Sarmento Rodrignes, que desempenhou o cargo de ajudante do ex-governador sr. Mariano Martins.

* * *

VINDO de Paris, passou hoje no Tejo, a bordo do *Lutetia*, o distinto caricaturista Joaquim Guerreiro, que segue para o Rio de Janeiro.

Um projecto

O Parque Eduardo VII

Do sr. coronel José Vicente de Freitas, presidente da Comissão Administrativa do Municipio de Lisboa, recebemos a seguinte carta:

Sr. director do Diario de Lisboa.—Sob o titulo "O que faz a Camara,, publica v. no seu mui lido jornal de sabado, 25 do corrente, uma entrevista com o sr. Alvaro Vasco da Cruz, na qual este senhor diz achar extraordinario que eu, conversando com um redactor do jornal "O Seculo,, dissesse que a Camara Municipal discorda do projecto apresentado por um grupo financeiro, para a transformação do Parque Eduardo VII, "por entender que ficaria reduzida a parte do Parque destinada a logradouro publico,, quando é certo que ainda ha pouco tempo numa conversa com aquele senhor e com o vereador do pelouro sr. Quirino da Fonseca, eu havia dito que "discordava da proposta apresentada na sua parte tecnica,, isto é, "na construção de casas á volta do Parque,,.

O que eu disse penso e sustento, é que a "estetica,, do Parque é prejudicada com a construção de á casas volta dele, transformando-o num pateo, e a construção de edificios dentro do mesmo; a não ser um palacio de exposições, reduziam o recinto destinado a logradouro publico.

Para finalizar direi que sobre o assunto, ainda a repartição competente não deu o seu parecer, e sobre este resolverá a Comissão Administrativa em ultima instancia.

Com os meus agradecimentos antecipados pela publicação desta carta, sou de v. etc.—*José Vicente de Freitas.*

Roubo de fazendas

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de chave falsa, na Alfaiataria Fonseca, da rua Augusta, onde roubaram fazendas no valor de 7:000 escudos, sendo apresentada queixa á policia.

A P. I. C.

Começa amanhã a exercer as suas funções de director e sindicante da P. I. C. o sr. dr. João Eloy, que no sabado á noite partiu para Pombal, onde foi despedir-se dos seus amigos e clientes.

Teatro Apolo

Dedicada ás colectividades de recreio e em homenagem á Academia Recreio Artistico, realiza-se neste teatro, promovida pelo Odeon Club, no proximo dia 10 de Outubro, uma recita com a peça do ilustre dramaturgo Bento Mantua, *Má Sina* estando o desempenho a cargo de um grupo de artistas sob a direcção do professor Augusto de Melo.

ESPIRITA

QUEREIS ser feliz em todas as vosass coisas? Consultai sem demora este verdadeiro fenomeno, que só ele vos póde dar a felicidade completa. Para prova da verdade, o pagamento é no fim do trabalho. Pelo correio, 10 escudos para a consulta. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.º

O retrato de V. Ex.ª

ou

dos vossos Bébés

A Fotografia America melhor do que qualquer outra vos pode servir.

A todos os seus trabalhos preside o mais requintado gosto e arte.

R. Registo Civil, 6, 1.º (Intendente)

Tel. N. 3029

"MAGAZINE,,

Pelas sete PARTIDAS DO MUNDO...

Num dos nossos comboios ha umas carruagens tão abastecidas de parasitas que os viajantes não podem pregar olho, durante a noite.

Um nosso amigo com sua esposa teve a infelicidade de ser vitima desses adversarios do sono e dos sonhos. A cair de fadiga, teve de organizar um serviço defensivo que se prolongou até de manhã.

Ao romper do sol, saudou-o assim:

Salvé, oh sol, amigo dos herois!

* * *

O dr. Voronoff recebeu a visita dum americano riquissimo que queria voltar á sua mocidade.

—E' possivel este milagre? preguntou ele.

Resposta do ilustre medico:

—Seria mesmo muito facil, se a sua mocidade não estivesse perdida!

* * *

Os dois Alexandres Dumas, pai e filho, conversavam:

—Papá, tive alguns ditos de espirito, com muito a proposito.

—Dá-mos, meu filho, porque com eles farei livros.

—Dá-me tu os teus livros, para eu fazer novos ditos.

* * *

As crianças nunca fazem preguntas sem sentido. Nós é que ignoramos os segredos da sua alma. Ou antes—não possuimos sciencia bastante para responder-lhes.

Certo dia, um pequenito, filho de uma actriz celebre, disse-lhe:

—Mamã, porque só me beijas, no teatro, quando faço papel de menino abandonado?

* * *

—Em vivo des meus rendimentos... ora essa!

—Você não tem onde cair morto...

—Por isso mesmo—exploro a minha miseria como os cães as suas pulgas.

* * *

No dia em que Cleopatra, rainha do Egito, chegou a Tarsis, o povo entusiasmado gritou, ao vê-la:

—E' Afrodite, é Venus!

—Mario Antonio não se iludiu:

—E' ela, a rebelde, a tentadora, a visão de Alexandria!

Para lhe poder falar mais rapidamente, não perfumou sequer o cabelo. Cleopatra conteve-o a distancia, domesticando-lhe a bravura amorosa, com estas palavras ironicas:

—Estou diante de vós como o escravo perante o seu senhor!

* * *

Algumas quadras do poeta Silva Tavares, autor do lindo livro *Quem Canta...*

Quem quer que sejas não fujas
da mulher que se perdeu:
—Na lama das ruas sujas
brilham os astros do ceu.

O triste, dentre os humanos,
que amor não tenha sentido,
póde até viver mil anos,
que morre sem ter vivido.

Teu cabelo tem a côr
da ceára já creada!...
E' milagre do Senhor
ou d'agua oxigenada?

Ninguem ama sem temer,
Ninguem teme sem cuidar,
Ninguem cuida sem sofrer
Ninguem sofre sem amor.

* * *

Quando estiveres entre os sabios, aprende a ouvir. Quando estiveres entre os rusticos, aprende a falar.

* * *

As mulheres que muito amaram e sofreram são como os naufragos que nunca sabem contar bem a historia do seu naufragio.

* * *

Nunca contes em voz alta as tuas proesas—os teus feitos de valentão, para não sofreres o desgosto de interromperes a narrativa com o ataque insofrido de qualquer ouvinte que te queira esbofetear.

Marion.

RESTAURANT CAFÉ MODERNO

AMOEDO & PORTELLA, LTD.

43, Rua da Gloria, 45 — Frente á Avenida

Almoço: Hors de Oeuvre dois pratos á escolha, dôce ou fruta ou queijo com vinho Bucelas 9$00.

Com três pratos á escola 11$00.

Jantar: Sopa, dois pratos, dôce, fruta ou queijo e vinho Bucelas 10$000.

Com três pratos 12$00.

Tem serviço de lista com preços convidativos

SAPATARIA CONTENTE, LTD.ª

CALÇADOS CHICS

ULTIMOS MODELOS

Rua do Carmo, 74 **Telf. 5359 N.**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Carnide, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Isabel de Aguiar e Lemos de Castro Pereira e Sola (Francos), D. Julia Le Corq do Rego Barreto da Fonseca, Magalhães Talone da Costa e Silva (Almarjão), D, Adelaide de Sousa e Holstein, D. Beatriz de Vasconcelos Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Laura Barbosa de Oliveira Braga, D. Isabel de Lucena e D. Elisa Ferreira da Costa Lima.

E os srs.:

Dr. Francisco de Sales Fernandes Gião, José Zuzarte de Mascarenhas de Morais e Ataide.

Veraneios elegantes

Unhais da Serra, 22.

Meu caro Carlos.—Ontem o sr. Alexandre Calheiros, aproveitando a estada, na sua vasta propriedade do Orondinho, de sua irmã, a sr.ª D. Maria Helena Calheiros Mauro Preto, e de seu cunhado, o ilustre clinico da Armada sr. dr. Antonio Mauro Preto, ofereceu, na magnifica residencia dessa propriedade, um explendido «chá» a algumas das principais familias que aqui estão passando o verão.

O Orondinho dista de Unhais da Serra, a bela terma da falda da Serra da Estrela, cêrca de 5 quilometros, que foram galgados em automoveis, com alguma demora, a fim de que os seus viajantes pudessem admirar a magnificencia da paisagem que se disfruta da estrada, toda em curvas, como são as estradas das serras.

Os convidados eram aguardados, á entrada da propriedade, pelos hospedes do sr. Alexadre Calheiros, dirigindo-se logo para uma das salas do rez-do-chão, onde estiveram descansando um pouco.

Momentos depois, foi aberto o salão de meza, onde foi servido um primoroso «chá», estando a mesa ornamentada com frutas e flôres, oferecendo um aspecto encantador.

Antes disto, foram tirados, pela sr.ª D. Maria Helena Calheiros Mauro Preto, varios grupos fotograficos dos assistentes.

Findo o «chá», que decorreu sempre debaixo da maior alegria, espalharam-se os convidados pelo jardim que cerca a casa, fazendo-se animada conversação.

A retirada dos convidados, extremamente encantados com as amabilidades recebidas por parte dos srs. Alexandre e Candido Calheiros, de sua irmã e cunhada, fez-se nos mesmos automoveis, sendo perto de nove horas e meia da noite quando se avistou Unhais da Serra, na qual incendia o luar, que dava a ilusão de estar coberto dum manto de prata.

O efeito do panorama que se avista, tendo ao fundo, como scenario, a Serra da Estrela, era verdadeiramente fantastico.

Foram convivas as sr.as:

D. Raquel de Vasconcelos Gois, D. Ana de Luz Fuzeta, D. Joana Sara Perestrelo de Serra e Moura, D. Maria Luisa de Borja Trindade de Pais Mamede, D. Gracia Lage e D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade.

E os srs.:

José Inacio Gois, Jutiniano Luz Fuzeta, Francisco Lage, dr. Luis de Oliveira Guimarães e D. Nuno.

Casamentos

Em Viana do Castelo, na capela particular da casa de Lanhoso, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Rita de Almada, gentil filha do sr. Luis Vaz de Almada, já falecido, com o sr. conde de Fornos de Algodres.

Foram madrinhas as sr.ª condessa de Almada e D. Constança Teles da Gama e padrinhos os srs. D. João de Almeida Correia de Sá e Antonio de Abreu Castelo Branco.

Finda a ceremonia religiosa foi servido um fino «lunch» aos numerosos convidados.

Na «corbeille» viam-se ricas e valiosas prendas.

—Na capela particular do sr. Rodrigo Pinto Leite, na quinta do Tronco, realizou-se o casamento da sr.ª D. Branca Celeste de Carvalho, interessante filha da sr.ª D. Virginia de Carvalho e do sr. Ramiro de Carvalho com o sr. Angelo Silva.

Findo o acto religioso, que foi concorridissimo, na residencia do sr. Rodrigo Pinto Leite foi oferecido aos convidados um fino «lunch». Aos noivos foram oferecidos lindos e valiosos presentes.

Pontos de reunião

No Nacional

Amanhã realiza-se uma nova recita da moda com a interessante comedia «Se eu quizesse...», que novamente voltou á scena, por haver muitos pedidos para essa «reprise». A recita de amanhã, no Nacional, vai decerto ser um novo elegantissimo ponto de reunião, visto que a companhia D. Ilda Stichini-Alexandre de Azevedo é a preferida pela nossa sociedade para os seus pontos de reunião.

De viagem

Regressou do norte e partiu para a sua casa na Parede o tenente de artilharia sr. Alexandre Fernandes de Sousa, acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Lidia Borges de Almeida Rebelo Fernandes de Sousa e de seu filho Fernando Pedro.

—Partiu de Biarritz para Paris o sr. conselheiro Alberto Antonio de Moraes Carvalho.

—Regressou de Constancia o sr. José de Moura Paulo.

—Partiu para Faro o sr. Julio de Lemos Correia Leal.

—Regressou de Azeitão á Fronteira o sr. Antonio Soares Branco.

—Partiu da Foz do Douro para Guimarães o sr. dr. João de Paiva Leite Brandão.

—Partiu do Mont'Estoril para Vidago o sr. conde de Almarjão.

—Seguiu de Santa Ovaia para Vila Nova de Tazem o sr. dr. João de Figueiredo Martins de Abreu Castro.

—Partiu de Lamego para Sernancelhe o sr. Antonio Rebelo de Lemos.

—Para Paris e Londres seguiu hoje a nossa distinta colega de imprensa senhora D. Alice Lawrence Oram, correspondente em Lisboa do «Daily Mail» de Londres e da «Assotiated Press».

BARBASOL

faz a barba e cuida a pele

DAS MARGENS DO TIBRE

As ideias do Amaral

que pretendia apagar

O VESUVIO

com uma agulheta

Reunimo-nos, ha anos, em Napoles—eu, o falecido consul de Portugal nesta linda cidade, o meu saudoso amigo Fonseca Araujo, e o antigo comerciante da praça de Lisboa, tambem já falecido, Santos Amaral.

Jantavamos alegremente, ao som de bandolins e ouvindo os tradicionais descantes napolitanos, num dos pitorescos e tipicos restaurantes, que bordam as viçosas e azuladas margens da incomparavel baía, saboreando os classicos *maccarune c'á pummarola 'ngoppa.* Em frente, do outro lado da baía, fumegava tranquilo, sem rumôr perceptivel, pela sua infernal chaminé, o Vesuvio.

O Amaral, que poucos leitores do *Diario de Lisboa* conheceram, era um homem moreno e robutso, ainda novo, pois não contava quarenta anos. A sua cabeça, com o cabelo rigorosamente cortado á escovinha, lembrava a dum soldado razo. A testa era estreita e o se.. rosto, iluminado por dois olhos pretos, muito rasgados e pestanudos, que frequentemente piscava, era simpatico. Usava bigode quasi á chinesa, caído aos cantos da boca, delgada e sensual. No seu dedo minimo, a denunciá-lo um brasileiro de *torna-viagem*, ostentava um valioso solitario, um verdadeiro *cachucho*.

O Amaral tinha, ás vezes, ideias geniais e duma espantosa originalidade. A sua aventurosa mocidade passára nas inospitas regiões do Amazonas. Aí, entregue a si mesmo, experimentára varios modos de vida, o que ele, já abastado capitalista, não ocultava... Referia ele, com certa vaidade, que de marçano subira a capitão de navios de longo curso e até alcançára o posto, se bem me recordo, de major da Guarda Nacional brasileira! Suportára varios perigos. Um dia naufragou no Amazonas, salvando-se agarrado a um garrafão de agua-pé. Um milagre!

O Amaral, homem pratico, durante a guerra, para «suprir a todas as eventualidades» — era assim que ele se exprimia — viajava sempre com dois passaportes: o da sua Patria nativa e o da sua Patria de adopção. E empregava-os «consoante as... eventualidades...»

Regressando muito rico a Portugal — autobiografava-se — instalou-se principescamente num dos melhores palacetes do Porto, mas, a breve trecho, não podendo conservar-se inactivo, alguns *amigos de Peniche* embrulharam-no em diversos negocios, que lhe acarretaram prejuizos de centenas de contos. Mas como era dotado de poderosa iniciativa, não desanimou. Transferiu-se para Lisboa e, á força de trabalho e sorte, conseguiu refazer a sua fortuna, dedicando-se, em larga escala, á exportação das conservas de sardinha.

Com a sua instintiva habilidade, durante a guerra, só duma vez vendeu ao governo italiano quatro milhões de liras de sardinha em azeite — e a lira, então, ainda não era uma moeda desvalorisada; e como, numa viagem a Espanha açambarcára uma grande partida de atum, impingiu-a igualmente ao governo italiano, que além de a pagar, muito lhe agradeceu a prècedencia da respectiva oferta. Um artista!

Um belo dia, aborrecido dos negocios em Portugal, que lhe não agradavam, decidiu ir para a Romania, onde, numa das suas viagens comerciais, descobrira uma maneira de ganhar milhões de *leis*. A ideia — confessa ele ao ouvido dos amigos intimos — era obter o exclusivo da pesca de certos peixes nas costas do Mar Negro, peixes muito semelhantes, na fórma e no paladar, ás sardinhas autenticas, metê-las em latas, prepará-las e levar a comê-los todas as populações dos Balkans e da Russia afamadas pelo bolchevismo. Um negocio da China!

Atacado por uma traiçoeira apendicite, o bondoso e empreendedor Amaral, talvez vitima dos esculapios de Galatz, onde foi operado, morreu cheio de resignação e de coragem para realizar os seus audaciosos planos e reconstituir, de novo, a sua fortuna de outrora, em grande parte comprometida pelos seus prodigiosos sonhos comerciais.

Mas, voltando ao principio.

Jantámos.

O Amaral, depois de haver coçado frequentemente a sua cabeça de soldado razo com a ponta do seu inseparavel lapistinta, saíu-se *ex abrupto* com esta:

—Não me estejam vocês com historias. Aquilo — e apontava o Vesuvio — apagava-se!

—Apagava-se?!

—Sim, apagava-se! Todo o fogo — afirmava doutoralmente — agava-se com agua. Ora, aqui, agua não falta. Logo... Construa-se uma bomba monumental e aplique-se-lhe a agulheta na boca (sic) do Vesuvio. Nós veriamos se ele se apagava ou não!

Todos procurámos convencê-lo e com argumentos capazes de o obrigarem, pelo menos, a reflectir; mas o Amaral repeliu sempre todos os nossos argumentos com estas frases pronunciadas com convicção:

—Deixem-se de lerias; repito: aquilo apagava-se. E, com grande entusiasmo, já descrevia a formidavel bomba aspirante das azuladas aguas da baía com que ele — o empreiteiro da maravilhosa obra — realizaria o milagre...

* * *

Esta obsessão de apagar o Vesuvio nunca o abandonou. Sempre que estava em Napoles de visita ao seu socio e amigo Fonseca Araujo, referia-se á sua gigantesca bomba, que ele ia sempre aperfeiçoando, introduzindo-lhe novas e interessantes modificações...

As estravagantes ideias comerciais do saudoso Amaral eram numerosas.

Esta por exemplo: um dia propôz-nos o que ele chamava «um altissimo negocio». Afirmava que no Amazonas prolificavam umas tartarugas enormes, cuja carne... era galinha! Cosinhada a perceito, ninguem a diferenciaria! Ora, dada a escassêz de generos alimenticios durante a guerra, porque não aproveitar tal riqueza nutritiva? Ele, quando capitão de navios, saboreára muita carne dessas enormes tartarugas e garantia, sob palavra de honra, que era... galinha!

Como a empreza não era viavel, pois o Amazonas estava muito longe, desanimou, mas não tardou a cogitar outro «altissimo negocio»: o meter em latas *filets* de *pirum*, como ele se exprimia, para o que fizera experiencias. Aos *filets* de *pirum* estava reservado um admiravel futuro comercial.

O negocio dos *filets* tambem falhou, porque reconheceu ser dificil desenvolver rapidamente a criação em Portugal dos *piruns*. O Amaral, tinha ainda a veleidade de falar linguas, apesar de só falar com sujeito, verdo e atributo a sua lingua natal.

... ...

Conservo dele uma memoria afectuosa e só me resolvi a traçar estas linhas, porque o seu grandioso projecto de apagar o Vesuvio, não só não conviria ocultá-lo á posteridade estudiosa, mas tambem porque — quem sabe? — o seu ciclopico talvez com o andar do progresso não seja um dia julgado tão absurdo.

EMIGDIO GARCIA

Farinha Peitoral Lactea

CENTAZZI

A saude das crianças.
A força dos convalescentes.
A energia dos velhos.
Procurar nas casas que melhores produtos vendem.

Saroléa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189—Lisboa
TELEFONE N. 5571

BARBASOL
faz a barba e cuida a pele

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

EDIÇÕES DA "Renascença Grafica" A VENDA na Administração do «DIARIO DE LISBOA» RUA DA ROSA, 57, 1.º
Mais vale andar no Mar Alto..., por Norberto Lopes. Esc. 10$00. Pelo correio 11$00
Portugueses em Roma, por Norberto de Araujo. Esc. 10$00 Pelo correio 11$00
Bibliografia de Mafra, por João Paulo Freire (Mario). Esc. 20$00. Pelo correio 21$00

PRAIAS E CAMPOS
UM VERANEIO FELIZ
SÓ É POSSIVEL
recebendo-se todos os dias
O
Diario de Lisboa

Para facilitarmos a leitura do nosso jornal ás pessoas que nesta quadra do ano saem para termas, campos e praias, abrimos na nossa Administração assinaturas a curto prazo, e aos seguintes preços:

10 dias......... 3$00
20 dias......... 6$00
30 dias......... 9$00

BARBASOL
faz a barba e cuida a pele

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 88, 2.º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso—5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—1 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Pello—3 h.
Doenças das senhoras—Dr. Emilio Paiva—2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma—5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima—10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato—4 h.

A Cidade

Á'S SENHORAS
Especialidade em corte de cabelo, aplicação de Hené e ondulação Marcel—Manucure pela especialista
Mademoiselle Ema d'Oliveira
ROCIO, 93, 2.º — Tel. N. 5275

Chá das cinco

A morte do emigrante

Era um velho emigrante, saciado de oiro, que um ultimo arranco de saudade atirara para o regresso á terra, num navio desconjuntado e feroz.

Estendido na coberta — a sua voz de sangue, rouca, faminta de palavras que ele já não podia pronunciar, era um lamento tragico e profundo, que varava as distancias infinitas do mar e do ceu, incompreendidas pela alma humana.

Naquele espectro, descarnado, naquele cadaver, por vezes, sinistramente heroico na chama do odio e da esperança, a morte lutara com desespero, querendo vencer depressa, acabar depressa.

Mas o homem vivia, e, de noite, na amurada do navio, o seu olhar saltando as ondas, procurava na vaga, no espaço e no horizonte, terra liberta, onde podesse morrer.

Um dia, viemos todos, os da terceira, e de joelhos rezámos por aquela alma, que já não se debatia. Que parecia dormir, serenamente encostado á sombra da madrugada, mais glacial e mais acabrunhante naquela hora.

Já não lhe ouvíamos o coração, quando ele, entreabrindo as palpebras, gritou, surdamente, como do fundo dum sepulcro:

— Ainda não! Hei-de morrer em terra... Sou eu que quero!

Um pavor estranho calou-nos a vida. Aquele homem vencia a morte invencivel. A sua esperança era mais forte que a fatalidade.

Três dias depois estavamos á vista de terra — terra luminosa, embriagante de perfumes, colorida de flores.

E foi então, e só então, sorrindo misteriosamente, que o velho emigrante, saciado de oiro, fechou para sempre os olhos, aceitando a morte...

Artur Portela

Todos os objectos com esta marca é garantia de bom. Modelos inéditos em joias, pratas e filigranas portuguezas.
JOALHERIA DO CARMO
Na Rua do Carmo, 87-B, Lisboa.
No Porto, Rua 31 Janeiro, 53.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s/Londres	94$75	94$75
s/Madrid	—	2$98
s/Paris	—	$55
s/Suissa	—	3$78,5
s/Bruxelas	—	$53
s/Nova-York	—	19$58
s/Amsterdam	—	7$85
s/Italia	—	$76
s/Brasil	—	3$00
s/Praga	—	$58
s/Suecia	—	5$24
s/Austria	—	2$77
s/Berlim	—	4$67
Libra esterlina	97$00	100$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	578$00
» Externas 1.ª serie	629$00
Acções do Banco de Portugal	798$00
» do Banco Lisboa & Açores	431$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	121$00
» da Companhia dos Tabacos	1.030$00
» da Companhia do Gaz, 1922/23	181$00
» da Companhia do Aboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

OS TRANSPORTES

Os serviços do Sul e Sueste

e as modificações que se impõem

no horario e na organisação de comboios

Temos recebido varias e justificadas reclamações contra o novo horario do Sul e Sueste, ha pouco posto em vigor, pois se mal estavamos peor ficámos, embora se tenha aumentado o numero de comboios.

Quando se inaugurou a linha do Sado, que encurtou consideravelmente a viagem entre Lisboa e o Algarve, fez-se um horario que só pecava pelo comboio rapido não ter 3.ª classe, como a logica aconselhava, visto o trafego ser pequeno e por se não fazer todos os dias.

Na linha do Alentejo, estabeleceu-se tambem um comboio rapido, com excelente marcha, que ainda chegou a circular diariamente. Tinha, porém, um horario mau, pois obrigava a uma grande madrugada a quem viesse de Moura, de Vila Viçosa ou de Móra, e para se chegar a estas estações tinha que se perder uma noite. Uma coisa horrivel!

Peor ficámos, pois a não ser o rapido do Algarve que passou a ter 3.ª classe, e haverem melhorado as relações de Lisboa com Vila Viçosa e Moura, onde se póde ir, seja deL isboa, seja de Evora e regressar no mesmo dia, e do litoral do Algarve, que ficou dotado de excelentes comboios, de Lagos para Vila Real e vice-versa, e ainda de Lisboa para Montemór-o-Novo, o resto é uma desgraça.

O rapido do Algarve, dá-nos, para começar, uma demora no Barreiro, de 20 minutos, serviço que se podia fazer em 7, e vai cruzar com o rapido descendente em Tunes, com o fim, aliás louvavel, de estabelecer uma ligação rapida entre Lagos, Portimão, Faro, e Vila Real, e para dar e receber ligação na Funcheira com Beja, Evora e os varios ramais do Alentejo.

Não achamos este serviço fóra de proposito, mas não seria mau considerar que a viagem, se passou a fazer nas horas do calor, o que é verdadeiramente penoso.

Tal não acontecia antigamente, pois partia-se de manhã de Lisboa e estava-se no Algarve cêrca das duas horas, partindo-se dali ao caír da tarde, para se chegar a Lisboa antes da meia noite. Perder-se-iam, é certo, as ligações em Funcheira com o Alentejo, mas elas são tão pouco aproveitadas que se poderiam garantir por um comboio-omnibus e pelos correios da noite por cruzamento nesta estação como dantes se fazia.

Os comboios-omnibus diurnos fôram suprimidos, a titulo de economia, mas mantiveram-se entre o Barreiro e Setubal e entre Tunes e Vila Real. Não haveria maneira de fazer entre Setubal e Tunes um comboio mixto, gastando umas duas horas mais que o antigo omnibus?

Na linha do Alentejo, fazem-se três comboios entre Lisboa-Evora e Beja, tantos quantos havia no ano passado, mas nenhum é rapido, se bem que tivessem acelerado as marchas. Não ha maneira de compreenderem que o passageiro de hoje detesta os comboios que não são expressos. De resto, não ha o direito de obrigar os passageiros dos grandes centros, como Beja e Evora a parar nas estações do percurso, que pódem ser servidas por outros comboios.

Depois para os passageiros dos ramais já lhes basta o ramerrão dos comboios além de Beja ou de Evora, e por isso é justo que os tragam sem mais detenças a Lisboa. Essa ideia de se fazer os correios do Algarve por Beja, tambem é *optima*, não haja duvida. E os comboios que até ha pouco vigoravam eram tão bons. Valha-nos Deus!

E' necessario pois que se faça um comboio rapido entre Lisboa e Evora e Beja, com ligações para os ramais, partindo de Lisboa aí pelas 5 horas e meia da tarde, e que aqui chegue antes das duas horas, para que toda a gente possa vir á capital tratar dos seus negocios e regressar a suas casas no mesmo dia e a boas horas, como se faz no sentido inverso, e é preciso que, aquela hora a que os passageiros são obrigados a demorar em Evora quando se va de Lisboa de manhã para Vila Viçosa, seja suprimida.

* * *

Está desde ha dias dirigindo os serviços de movimento do S. S. um engenheiro notavel, o sr. Manuel Domingues do Santos, a quem os Caminhos de Ferro do Minho e Douro devem o excelente serviço de comboios que actualmente têm. A' sua perpicaz inteligencia e á sua admiravel boa vontade, deixamos, pois, estes reparos e estas sugestões.

NATAÇAO

NA TRAVESSIA DE LISBOA

tomam parte Basilio, Bessone e Alves Miguel

E' já no proximo domingo 3, pelas 14 h., que se realiza a grande Travessia de Lisboa, num percurso de 12 kms. de Xabregas a Algés.

Ha enorme entusiasmo e interesse entre os clubs concorrentes que ali mandam os seus melhores nadadores de fundo esperançados numa boa classificação.

A lucta energica mas leal que se vai travar entre Alves Miguel, Bessone Basto e Bazilio dos Santos, respectivamente, "recordman" de 30 kms. em 6 h. 33',—31 kms. em 5 h. 44' e 31 1/2 kms. em 6 h. 44', para só falar nos grandes "azes" da natação nacional, agora tão em evidencia, deve ser deveras emocionante, tanto mais que Alves Miguel é o detentor da "Taça Tejo" desde o ano passado.

Ha grande entusiasmo no meio nautico por estes factos, devendo deslocar-se, como de costume, muitas embarcações de vela, remo e motor que aproveitarão para almoçar a bordo e fazer um lindo passeio pelo rio.

O Sport Algés e Dafundo alugou á Parçaria dos V. Lisbonenses um dos seus melhores vapores para condução dos socios, familias e convidados que largará da ponte de Belem ás 11 h. 45' e do Cais do Sodré ás 12 h. 45'.

A bordo haverá bufete.

Os bilhetes podem ser procurados na séde do Club.

A reunião dos delegados dos Clubs concorrentes é na 3.ª feira, 28, pelas 21 horas, na séde do Sport Algés e Dafundo.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

Accumuladores «FULMEN»
Para automoveis *T. S. F.* e estacionarios.
São os mais duraveis e economicos.
Agentes gerais:
Costa & Prez Limitada (Engenheiros)
R. da Magdalena, 206, 1.º—Lisboa.
Em Coimbra: — Alvaro Castanheira
R. Ferreira Borges

... ONDE A GENTE SE DIVERTE

O CHIADO

tem hoje

o seu cinema elegante

O Chiado, mais do que o Rossio, tem direito a chamar-se o coração de Lisboa.

O Rossio pode, quando muito, ser considerado um orgão secundario.

Como todos os corações, o Chiado é fragil—a parte mais fragil da cidade.

Nenhuma rua, nenhuma praça de Lisboa tem o caracter que aquele pequeno trecho tem conservado através dos tempos.

Todas as cidades têm um pedaço correspondente ao nosso Chiado. Mas poucos são os que conseguem ter as tradições e a historia da nossa arteria elegante.

Dava um livro o Chiado,—um livro em que as primeiras paginas seriam para as graciosas *midinettes*, que são o seu primeiro sorriso ás primeiras horas do dia.

Nele passariam as suas elegantes, os atrevidos que gastam a tarde jogando-lhes *piropos*, da *casa da guarda* da Havaneza, os eternos tipos do seu café, os frequentadores elegantes do seu chá, os poucos bohemios que ainda por lá deambulam, a horas mortas...

E haveria que fazer uma larga evocação das figuras lisboetas que por ali passaram e de que falam com saudade alguns embranquecidos *chiadistas*...

* * *

Ora o Chiado que tem tudo—igrejas, teatros, café, casa de chá, lojas de modas e de viveres, floristas, cabeleireiros, salas de dansa, *restaurants*, galegos, uma ilha e uma estatua—não tinha até hoje uma coisa que é indispensavel a um centro elegante:—um bom cinema.

Dir-nos-hão:

—Mas o Chiado-Terrasse...

Ora a verdade é que o Chiado-Terrasse teve até agora um caracter meramente popular—e isto afastava muita gente.

Entenderam, porém, os seus novos gerentes—dois rapazes novos e arrojados—transformar o conhecido animatografo numa linda casa de espectaculos, limpa, elegante e de acentuado bom gosto.

A transformação teve seu ar de magica. Porque quem fôr hoje ao *Chiado Terrasse* não o reconhece.

A *geral* desapareceu. E a sala, iluminada explendidamente e pintada de tons claros, mudou em tudo: em aspecto e em frequencia.

O *écran* está enquadrado num lindo scenario de Renda, Serra e Amancio, junto do qual toca um magnifico quarteto, regido por Raul de Campos. E até os programas mudaram — para muito melhor.

De hoje em diante, pois, senhores e senhoras elegantes que morais no Chiado ou gostais do Chiado, encontrareis nele um explendido *cine* á altura das tradições elegantes do bairro...

PELA ARMADA

Assumiu o comando do navio-escola *Sagres*, o capitão-tenente sr. Cisneiros de Faria.

—Deixa o cargo de sub-chefe da Marinha Mercante, o capitão de fragata sr. Diniz Junior.

BARBASOL
faz a barba e cuida a pele

T. S. F.
Aparelhos de recepção Ducretet, de todos os modêlos com recepção por quadro.
Aparelhos emissores, para amadores e profissionais, da Societé Indépendante de Telegraphie sans Fil.
Agentes exclusivos:
Costa & Arez, Limitada,
Rua da Magdalena, 206, 1.º—Lisqoa

A Cidade

TELEFONE: 3895 N.
CASIMIRO
O mais distinto e elegante calçado para homens e senhoras
SAPATARIA LIZ—120, Aven. Liberdade, 122

A FESTA DA REPUBLICA

O QUE HA

este ano

no dia 5 de outubro

A comissão dos festejos comemorativos do 16.º aniversario da implantação da Republica, organisada pela Esquerda Democratica tem continuado a receber inumeras adesões de colectividades republicanas e liberais para cooperarem no aniversario de tão festiva data.

Na séde da Comissão Executiva, no Centro dr. Castelo Branco Saraiva, na R. de S. Paulo, 103-2.º, têm sido recebidos grande numero de donativos, tendo tambem contribuido com avultadas quantias a maioria das Juntas de Freguezia.

Entre o elemento republicano reina grande entusiamo pelo programa comemorativo organisado pela Esquerda Democratica, devendo revestir de grande brilhantismo a marcha luminosa que terá lugar no dia 3 de Outubro, pelas 22 horas, partindo da Praça de Armas em homenagem á heroica Marinha de Guerra, que seguirá para a Rotunda, onde alguns oradores farão uso da palavra.

O cortejo civico ás campas das vitimas do 5 de Outubro terá lugar no dia 4, incorporando-se grande numero de colectividades, tomando parte grande numero de bandas, entre elas a da Escola Agricola de Paiã e a do Troviscal.

A' beira das campas farão uso da palavra alguns republicanos em destaque.

No dia 5, efectuar-se-ha uma imponente sessão de homenagem á Republica, presidida pelo grande democrata dr. Magalhães Lima.

Varios moradores das ruas por onde passa a marcha luminosa, resolveram embandeirar e iluminar as suas janelas com balões á veneziana.

* * *

No proximo dia 5 de Outubro, comemorando o 16.º aniversario da implantação da Republica, distribui a Junta de Freguezia das Mercês, um bôdo aos pobres, que constará de dez escudos a cada pobre.

A distribuição realizar-se-ha na séde da Junta, das 9 ás 13 horas.

* * *

A 4.ª Companhia do 2.º Batalhão da G. N. R. (Estrela) distribui tambem um bodo aos pobres, para comemorar o 5 de Outubro, promovendo brilhantes festejos.

Instituto Industrial de Lisboa

Termina no dia 30 corrente mês. o praso para as matriculas neste Instituto.

Os alunos que provem não possuir meios de fortuna, são dispensados do pagamento das propinas.

As missões religiosas

Deve já hoje ser revista pelo sr. ministro das Colonias, a reforma das Missões religiosas no Ultramar.

Fôram concedidos os terrenos necessarios em Marracuene, destinados á construção de quatro escolas de missões religiosas.

Grande Café d'Italia
O melhor bife na frigideira com pão e vinho ou uma caneca de cerveja 8$00.
Cerveja a litros Pilsener e Preta, para fóra, ao preço da Fabrica.
Concertos de tarde e á noite

O ATUAL GOVERNO

O ministro

dos extrangeiros

fala da navegação para o Brasil

e da ideia do porto franco em Lisboa

O "Sud-Express„ tinha partido de Coimbra quando conseguimos abordar o sr. dr. Bettencourt Rodrigues, ministro dos Negocios Estrangeiros, que regressava de Genebra.

A nossa conversa versou sobre a navegação para o Brasil, que está na ordem do dia e que reclama imediata solução.

—A navegação para o Brasil—começou por nos dizer o sr. ministro dos Estrangeiros—é um problema nacional desde 1854, quando se inaugurou a primeira carreira, que pouco tempo depois fracassou. Varias tentativas têm aparecido depois daquela data, todas com insucesso.

—E' de opinião que a linha deve ser de novo tentada?

—Sem duvida. O que é preciso é dar-lhe meios de vida e de prosperidade. Os que andam interessados nesse magno problema devem procurar uma "entente„ com o Lloyd Brasileiro, pois só assim a nossa linha poderá triunfar.

"O progresso do Lloyd acentua-se de dia para dia, com novas unidades, e como essa companhia não faz parte do "Ring„, nós devemos procurar fazer um serviço combinado com ela, assegurando com as duas linhas uma carreira semanal, pois só assim se poderá dar uma certa garantia ao comercio português e brasileiro. Dessa maneira, dando aos navios brasileiros as facilidades de que gosam os paquetes portugueses, podia-se reclamar para estes egual tratamento no Brasil.

—E sobre o porto franco em Lisboa para os produtos brasileiros?

—Parece-me uma utopia pensarmos em tal, pois não haverá maneira de desviar os entrepostos do café brasileiro do Havre e de Hamburgo para Lisboa, visto haver carreiras directas para aqueles portos. Todavia, afigura-se-me facil realizar esse porto franco para as mercadorias destinadas ao Proximo Oriente, o que só por si daria carga para as duas linhas de navegação portuguesa e brasileira. Além disso, os navios que fizessem a viagem teriam a carga assegurada em trigo e outros produtos orientais de que carecemos.

—Mas como v. ex.ª sabe, o famoso "Ring„ tem estrangulado o nosso comercio, apesar de tirar em Portugal o maior dos proventos com a emigração.

—Perfeitamente, mas o que eu lhe digo é que é preciso lançar a carreira, que eu julgo indispensavel, em bases seguras. Deve reunir em principios de Outubro a grande comissão de estudos luso-brasileiros, e que tem como vogais, entre outros, o sr. dr. Joaquim Manso, que tão devotadamente tem tratado no seu jornal este magno problema, e o sr. José Francisco da Silva, oficial ilustre da Marinha de Guerra, e que tem dedicado a esta causa uma grande actividade. E' de crer, pois, que esse assunto seja ventilado e uma proposta venha até ao governo, que a estudará como merece.

—Consta-nos que, além da proposta do sr. visconde de Povoença, outras apareceriam se o governo abrisse concurso para o estabelecimento duma linha regular de Lisboa para os portos brasileiros. A Companhia Nacional de Navegação, por exemplo...

—A Companhia Nacional tem belas unidades, que em nada nos envergonhariam. Ha pouco visitei o "Angola„, magnifico barco, que honra não só a Companhia que o possui, mas tambem o país. E consta-me que o "Nyassa„ ainda lhe é superior. A Companhia Nacional tem um passado que garantiria largamente o futuro. Emfim, estou convencido de que o governo alguma coisa fará; o que é preciso é um entendimento com o Lloyd Brasileiro, pois uma companhia completaria a outra.

Um "camion„

danificou as grades do Chafariz de El-Rei

Ao meio da tarde de hoje, um "camion„ da Empresa Geral de Transportes, guiado pelo "chaffeur„ Silverio Dias, na ocasião em que passava na rua do Terreiro do Trigo, teve uma "derapage„, de que resultou ir de encontro ás grades do Chafariz de El-Rei, que ficaram partidas.

Como é natural, foi grande o susto das pessoas que ali se encontravam a abastecer-se de agua.

O "chauffeur„ foi preso, sendo pouco depois posto em liberdade, por se provar que não tivera culpa.

UMA MISSA

no Bom Jesus do Monte

No Campo do Bom Jesus do Monte celebrou-se uma missa em acção de graças por terem saído ilesos dos grandes desastres em que iam perdendo a vida os aviadores que fizeram as viagens aereas Lisboa-Madeira e Lisboa-Viana do Castelo. O acto foi extraordinariamente concorrido, tendo sido celebrante o rev. Manuel Justino Teles, distinto jornalista e catolico.

O concurso

para a exploração do Teatro Nacional

A comissão encarregada de dar parecer sobre as propostas apresentadas para a adjudicação do Teatro Nacional verificou hoje que o unico concorrente foi o actor Alves da Cunha, com o seguinte elenco:

Adelina Abranches, Berta de Bivar, Ofelia Brochado, Branca Riquetti, Fernanda Varela, Alves da Cunha, Ribeiro Lopes, Sacramento, Carlos de Oliveira e Luís Pinto.

Do repertorio fazem parte as seguintes peças: «Almas delirantes». de Hauptman; «As Cobardias», de Liñares Rivas; «Candide», de Bernard Shaw; duas peças de Braccio; «O Gebo e a Sombra», de Raul Brandão; «Uma pessoa que passa», de Cesar Porto, e outras.

Alves da Cunha propõe-se dar espectaculos populares para estudantes e operarios. O ensaiador da Companhia é o conhecido homem de teatro Araujo Pereira.

A comissão reune brevemente para dar parecer sobre esta proposta.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Pelos teatros

Alice Pancada

A ilustre actriz-cantora Alice Pancada—a exemplo do que se faz no estrangeiro, onde as melhores artistas da opera e da opereta trabalham,

ALICE PANCADA

nesta epoca, nas variedades—está obtendo um extraordinario sucesso no Foz, nos seus trechos em italiano, espanhol, francês e português.

Completam o programa a extraordinaria artista Pitusilla e a distinta «coupletista» Trini Benitez.

Na Figueira da Foz

A ilustre artista sr.ª D. Lucilia Simões e seu marido o distinto actor-empresario Erico Braga, ofereceram no dia 23, no seu solar da Figueira da Foz, um almoço aos distintos artistas srs. D. Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro, que em «tournée», com a sua companhia, se encontravam naquela praia dando uma pequena serie de recitas no teatro Cine-Parque. Ao almoço que decorreu no meio de grande animação e alegria, assistiram além dos donos de casa, a grande actriz Lucinda Simões, madame Antonio Sotero, madame Fonseca Ribeiro, D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade, Gastão Alves da Cunha, dr. Manuel da Fonseca, Alvaro de Andrade e D. Manuel Puebla.

Findo o almoço a sr. D. Amelia Rey Colaço, recitou alguns cantares galegos de Rosalia Castro e a sr. D. Lucilia Simões, poesias do poeta brasileiro Olavo Bilac.

Atraz do reposteiro

Ilda Stichini e Alexandre de Azevedo vão efectuar a primeira representação da nova peça do seu repertorio, «Os gatunos», no terceiro espectaculo que vão realizar no teatro Avenida de Coimbra, Empresa Mendes & Abreu.

—A companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho representa, na Guarda, nos dias 3, 4 e 5 de Outubro, as peças «A Sombra», «O autor dos meus dias», «Era uma vez uma menina...» e «O mundo é assim».

—Retomou o cargo de secretario geral do Gremio dos Artistas o escritor Henrique Roldão, logar que esteve sendo desempenhado pelo actor Salvador Costa, interinamente.

—No dia 10 de Outubro efectua-se, no Apolo, uma récita promovida pelo Odeon Club e dedicada ás colectividades de recreio. Representa-se a peça «Má Sina», desempenhada por um grupo de artistas.

—Encontra-se melhor dos seus padecimentos o nosso ilustre colega Avelino de Almeida, critico teatral de «O Seculo».

—Os scenarios da revista do Variedades, «Saricoté», são de Augusto Pina, Eduardo Reis, Mergulhão, Serra & Amancio e Reinaldo Martins.

—Voltou a fazer parte do elenco da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho o actor-comico Silvestre Alegrim, que, encorporado na mesma, vai já trabalhar nos dias 3, 4 e 5 á cidade da Guarda.

—Titulos dos quadros do 1.º acto da revista «Pistotira», em ensaios no Maria Vitoria: «Debaixo daquela arcada», «A' la minute...», «Compasso de espera», «Cravos de papel», «Recordar é viver», «Fruta do tempo», «O nosso Fado».

—A companhia Ribeiro Lopes, de que faz parte o actor Otelo de Carvalho, realisa hoje um espectaculo, no Eden de Santo Amaro.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 9,30—«Para fazer-se amar loucamente.»
Gymnasio—A's 9,30—«Bombon».
Eden—A' 9 e às 11—«Cabaz de Morangos».
Variedades—Não ha espectaculo.

ANIMATOGRAFOS

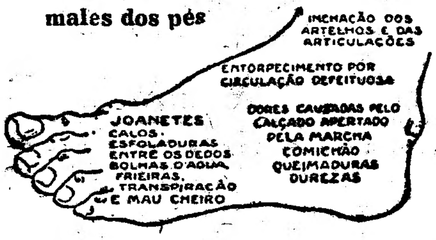
Salão Foz—A's 9 e 15—Variedades.
Pavilhão Português—(Parque Mayer)—A's 9—Cinema e variedades.
Salão Alhambra—Variedades.

Parque Mayer
Salão ALHAMBRA
Telef. 3111

TODAS AS NOITES
NOTAVEIS NUMEROS DE VARIEDADES

Animação
Alegria Entusiasmo
5 gentilissimas tanguistas 5
PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANT
CEIAS-CONCERTOS
COM
QUINTETO JAZZ-BAND
Concorrencia d'élite

Saes «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



O melhor contra a transpiração
A venda em todas as Farmacias e Drogarias.
Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.
N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo
Laboratoires J. Nante, 62, Avenue Gambetta—Paris.

DINHEIRO!!
EMPRESTA SOBRE JOIAS, OURO, PRATAS, PAPEIS DE CREDITO, MERCADORIAS, MOBILIAS, PIANOS, COFRES, MOTOS, MAQUINAS DE COSTURA E DE ESCREVER, ROUPAS, CALÇADO E TUDO MAIS QUE OFEREÇA GARANTIA. CONVENCIONA-SE O JURO DESDE
4 %
CARVALHO & CRISPIM, L.DA
R. S. PEDRO D'ALCANTARA, 45-A S/L
TELEFONE NORTE 1562

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Geraes
Concurso para a compra de carvão americano ou do Ruhr

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 8 do proximo mês de Outubro, pelas 13 horas, na séde da Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, rua de S. Mamede n.º 63, Lisboa, se ha-de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de carvão americano ou do Ruhr.

As condições do concurso acham-se patentes no Serviço de Armazens Geraes, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 27 de Setembro de 1926.

O engenheiro chefe do serviço de armazens gerais
(a) *Feio Terenas*

Para:
Construcções Civis e Navais
Prefiram as tintas:
TORPEDO, CRUSTOL e COVERNOL
porque: são as preferidas pelo Almirantado Inglez
FABRICANTES:
THE BRITISH ANTI-FOULING, COMPOSITION & PAINT C. LTD. —— LONDRES
As tintas COVERNOL e CRUSTOL (ESMALTE) são as melhores
A tinta «CRUSTOL»—esmalte—é de alvura e brilho inegualavel
Aplica-se em decorações e pinturas : : : consideradas DE LUXO : : :
Agente geral—DIAS DE CARVALHO, LTD.
Encarregado de vendas em GUIA (Oeste)
VASCO GAMA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA — RUA DO OURO, 18, 24
PORTO — PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

AGENTES
Precisam-se, para venda de varios artigos
EM: Porto, Braga, Bragança, Vila Real, Aveiro, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Viana do Castelo, Vizeu, Lamego, Pinhel, Evora, Portalegre, Elvas, Penafiel, Valença, Setubal, Covilhã, Guimarães, Miranda do Douro, Beja, Abrantes e nas principais vilas do país: Caldas da Rainha, Alcobaça, Nazaret, etc.—Dando referencias comerciais.
Quem pretender dirigir a:
V. GAMA *(Oeste)* GUIA

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.ª (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Gerais
AVISO

Pelo presente se faz publico que fica sem efeito o anuncio de 9 do corrente referente ao concurso para o fornecimento de 3:879 lampadas electricas que devia realizar-se em 18 do mez de Outubro proximo.

Lisboa, 16 de Setembro de 1926.

O engenheiro-chefe do serviço de armazens gerais
a) *Feio Terenas.*

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste
Serviço de Armazens Geraes
AVISO

Pelo presente aviso se faz publico que o concurso anunciado para 16 do proximo mês de Outubro é para 100 encerados e não 50, como se indica no anuncio respectivo, sendo o deposito a efectuar na importancia de 2.500$00.

Lisboa, 21 de Setembro de 1926.

O engenheiro chefe do serviço de armazens gerais
(a) *Feio Terenas*

A'S 21 e 1/2 **TEATRO NACIONAL** *TELEF. N. 3049*
ILDA STICHINI—ALEXANDRE D'AZEVEDO
HOJE **Representação** *ÀS 9,45*
da peça em 3 actos, de Martinez Sierra, tradução de Vitoriano Braga
Para fazer-se amar loucamente
Extraordinario exito de Ilda Stichini
Unica comédia em scena e o unico teatro de declamação aberto presentemente

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE — A's 9 1/2 da noite
Ultima recita da moda e antepenultima representação da engraçadissima comédia musicada
O BOMBON
Constante gargalhada com Adelina Abranches e Cremilda d'Oliveira,
Bilhetes desde esc. 1$50

EDEN *Tel. N. 3800*
Hoje, em 2 sessões, ás 9 e 11 da noite
A famosa revista fantasia
Cabaz de Morangos
A mais popular e atraente
O teatro mais barato da actualidade
A peça de maior sucesso

POLICLINICA DO INTENDENTE
ALMIRANTE REIS, 27, 2.º
Telefone N.º 2989-N.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13
Dr. Almeida Dias—Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
Dr. Anastacio Gonçalves—Doenças dos olhos, ás 15.
Dr. Antonio Martins—Doenças das senhoras, ás 17.
Dr. Armando Formigal Luzes—Rins e vias urinarias, ás 11.
Dr. Artur Pacheco—Doenças da pele, ás 14.
Dr. Carlos Fradique—Doenças das crianças, ás 15.
Dr. Fernando Fonseca—Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
Dr. Formigal Luzes—Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
Dr. Mario Rosa—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.
Dr. Pereira da Silva—Analises clinicas. Vacinas, ás 14.
Dr. Pereira Varela—Doenças da boca e dos dentes ás 10.
Dr. Vasco de Lacerda—Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
Dr. Vasco Palmeirim—Cirurgia geral e operações ás 15.

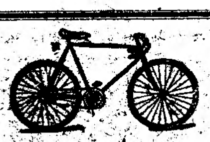
Sabado, 2 de Outubro
anda a roda
400.000$00
A' venda: bilhetes a 170$00—vigesimos a 8$50—centesimos a 2$00.
Grande loteria do Natal
A 23 de Dezembro
1.º premio:
4.000 contos
2.º premio:
1.200 contos
A primeira vez em Portugal que se realiza uma loteria com premios de tal grandeza!!!
A' venda bilhetes a mil escudos e quadragesimos Esc. 25$00.
Para a provincia acresce o porte do correio.
CAMBIO
Compra e vende aos melhores preços do mercado notas, moedas nacionais e estrangeiras e coupons.
Casa D. E. Gouveia & Silva
Sucessor Manuel Alves da Silva Neves
84, Rua da Assunção, 86
Proximo á Rua do Ouro

Mateus Pereira dos Reis
Missa do 30.º dia

Sua viuva e filhos mandam rezar amanhã, 29, ás 10 horas na egreja de S. Sebastião da Pedreira, uma missa pelo eterno descanço da sua alma.

CASA UNIVERSAL
O maior sortimento de artigos para viagem, estojos, carteiras, malinhas, cintos e confecções de peles.
Os mais vantajosos preços.
S. MADUREIRA—45, R. do Carmo, 47

ESTRANGEIRO


Inglezas !!
e
Francezas !!
das melhores marcas
desde esc. 600$00
JOSÉ ANTONIO DE MAGALHÃES
Largo da Anunciada, 18

O QUE VAE LÁ POR FÓRA

Poeira DO MUNDO

Da Italia

ROMA, 28

O presidente Mussolini recebeu em audiencia particular o deputado hungaro Begia, que lhe apresentou as saudações e homenagens do povo hungaro.—(H.)

ROMA, 28

O principe herdeiro inaugurou o monumento a Varalle Sesia, tendo assistido a um grande desfile fascista e de associações populares patrioticas.—(H.)

ROMA, 28

Um comunicado oficial desmente a participação da Italia na pretendida demonstração naval em Tanger.—(H.)

ROMA, 28

O governador de Roma ofereceu no Capitolio uma grande festa em honra dos congressistas americanos.—(H.)

Da França

LE BOURGET, 28

Os Irmãos Arrachart, tentando o "record„ do mundo em vôo em linha recta, portiram deste aerodromo á 1,55 horas em direcção a Irkoust.—(H.)

PARIS, 28

O correspondente do Petit Parisien em Roma informa que o encontro entre o sr. Mussolini e Sir Chamberlain estaria definitivamente decidido e terá lugar. nos primeiros dias do proximo mês de Outubro, num porto italiano.—(H.)

PARIS, 28

O rei da Belgica que chegou a Paris, visitou o presidente da Republica.—(H.)

Do Chili

SANTIAGO DO CHILI, 27

O governo manifestou claramente o proposito de procurar a consolidação da divida publica. A imprensa aplaude-o.—(A.)

Da Argentina

BUENOS AIRES, 27

Nos meios economicos está despertando interesse a actividade do general norte-americano Brien, que nesta capital se encontra e que, como representante dum sindicato capitalista, estuda as possibilidades do estabelecimento de diferentes industrias na Argentina, no Brazil e no Uruguay. Nessas industrias será empregado o capital de 120.000.000 de dollars.—(A.)

BUENOS AIRES, 27

Dá-se como certo que o Governo, depois de devidamente autorisado pelo Congresso adquirirá o Teatro Cervantes, desta capital, para o transformar em Academia de Musica e de Declamação.—(A.)

BARBASOL
faz a barba e cuida a pele

CARTA DE GENEBRA

A Alemanha pretende o restabelecimento pleno da sua soberania

O sr. Briand aprecia a diplomacia feita ao ar livre. Em junho do ano passado, escolheu Versoix para ponto de reunião com Austen Chamberlain e dessa conversa sairam os acôrdos de Locarno. Um pouco mais tarde, encontra-se com o chanceler Luther numa especie de hospedaria em Ascona e ai se devem ter desenhado as grandes linhas das relações franco-alemãs. Em Locarno, é ele que convida o chefe do "Foreing Office„ e o representante do Reich para o celebre passeio no barco "Fleur d'Oranger„, a bordo do qual foi elaborado o Pacto Rhenano. E é ainda ele quem teve a ideia do almoço intimo de Thoiry, que veiu tornar celebre esta pequena aldeia francesa, onde, pela primeira vez, foram abordados os planos duma liquidação de conjunto dos problemas existentes entre a França e a Alemanha.

Muito se tem escrito sôbre o almoço de Thoiry. E' cedo ainda para criticas malevolas, ou palavras de entusiasmo. Tudo depende da boa vontade da Alemanha e do seu espirito de conciliação. Se ela se inspirar nos verdadeiros principios de Locarno, se a politica do partido nacionalista—politica de vingança e de desforra—não fôr posta em execução, o ministro dos Negocios Estrangeiros da França entrará na imortalidade da historia.

A Alemanha, membro do Conselho da Sociedade das Nações e que o presidirá amanhã, pede que a livrem duma ocupação de territorios que já não corresponde ao estado actual da politica europeia.

"E' preciso admitir — dizem eles — que a nossa vinda a Genebra se tornava necessaria para fortalecer este organismo de paz. Nesse caso, isso quere dizer que nos reconheceram capazes de não faltar aos nossos compromissos. A ocupação militar não é portanto compativel com essa prova de confiança e com a colaboração lial da Alemanha na S. das N.„

Mas não ficam por aqui as reivindicações da Alemanha. Além da evacuação da Rhenania e da Sarre, onde eles exigem um plebiscito, pretendem tambem que lhes seja levantado o controle militar e que lhes atribuam mandatos coloniais.

Tratar-se-ia para a França dum credito comercial, imediatamente consentido, que ajudaria ao levantamento financeiro do País. A Alemanha e a França fariam uma especie de "front„ comum contra os Estados Unidos e provariam a Washington como é absurda a sua politica, basiada na inimisade irredutivel entre franceses e alemães.

Fala-se tambem numa colaboração estreita dos dois paises no dominio da potassa, da metalurgia, do carvão, dos produtos quimicos..., isto é, uma politica construtiva e positiva, tendo por objecto e por condição a colaboração intima dos governos, dos produtores e dos banqueiros.

Esta aproximação da França e da Alemanha começa a assustar a opinião publica que procura saber quais os Estados contra quem é dirigida esta combinação diplomatica. E' ainda a velha concepção da diplomacia, explicando que os povos se aliam "menos entre eles do que contra os outros„.

Fala-se na Gran-Bretanha e nos Estados Unidos, o que seria o preludio fatal de novas aventuras. Mas uma politica do bloco continental sem os povos anglo saxões é incompreensivel e mesmo impossivel perante a diplomacia moderna.

* * *

O senhor Stresemann não proferiu uma palavra na primeira reunião do Conselho da S. das N. Limitou-se a fumar consecutivamente e a beber copos de agua. Os jornalistas que esperavam ouvi-lo ficaram desapontados.

Na segunda sessão, havia na ordem do dia o problema de Memel e o emprestimo á cidade de Dantzig. Falando em alemão e fazendo-se traduzir pelo tradutor oficial do Reich, o senhor Stresemann interveio varias vezes nos debates, mostrando que a Alemanha está disposta a discutir todos os assuntos que a interessam mais ou menos directamente. E' uma atitude definida que vai contribuir para animar as discussões do Conselho que decorriam ás vezes numa atmosfera de demasiado acordo.

As intenções da Alemanha foram acentuadas num discurso que o primeiro delegado proferiu numa reunião da colonia alemã. Esse discurso tem sido comentado desagradavelmente e receia-se que possam vir a complicar as negociações entre Paris e Berlim.

Vou dar um resumo dessas declarações aos leitores do *Diario de Lisboa*, guardando para mais tarde os comentarios que elas podem levantar:

"A admissão solene da Alemanha na S. das N. prova que a culpabilidade da guerra está indirectamente regulada. A maneira solene pela qual a Alemanha foi admitida é a prova de que as acusações morais feitas contra ela ficam desta maneira retiradas pelas nações representadas na S. das N.

Nas antigas colonias alemãs, os indigenas guardaram fielmente a sua fé no Imperio, prova de que a Alemanha é perfeitamente capaz de administrar territorios coloniais. Pode dizer-se hoje com toda a tranquilidade que a Alemanha tem os mesmos direitos ás colonias como qualquer outro povo possuindo territorios coloniais.

As principais reivindicações da politica alemã são: 1.º — O restabelecimento da soberania no territorio alemão; 2.º — O direito da livre disposição dos povos.„

A questão das responsabilidades da guerra — cavalo de batalha da politica nacionalista — vai levantar discordias entre franceses e alemães.

As reivindicações colonais, postas nos termos em que o fez o ministro do Reich, é uma indicação encoberta para o criterio a seguir na atribuição dos mandatos.

Bem me dizia ha dias um grande jornalista francês, que está no segredo dos deuses, que toda a politica colonial portuguesa devia consistir na conquista moral do indigena.

Genebra, 23.

Irene de Vasconcelos

BARBASOL
faz a barba e cuida a pele

O QUE VAE LÁ POR FÓRA

Poeira DO MUNDO

Dos Estados Unidos

BETHLEM (Pensylvania), 28.

Houve á passagem dum nivel proximo a esta cidade um choque de comboios do que resultaram 9 mortos e 25 feridos.—(H.)

Da India

BAGDAD, 28.

O aviador inglês Cobham chegou a esta cidade ontem, tendo partido no mesmo dia para Alexandretta.—(H.)

Da Polonia

VARSOVIA, 28.

Com a assistencia do Presidente da Republica e das autoridades foi inaugurado o congresso internacional das Sociedades de Autores.—(H.)

Da Colombia

BOGOTA, 27.

O Conselho Nacional de Vias e Comunicação, recentemente organisado e constituido por tecnicos nacionais e estrangeiros, vai estudar, de acôrdo com o ministro das Obras Publicas, o novo plano de comunicações, que compreende a construção de mais de 1.000 quilometros de vias ferreas e a melhoria das existentes.

O Governo do Departamento de Antioquia tem sido elogiado pela resolução que tomou de fazer construir uma estrada desde Medellin até á costa arlantica, no golfo de Uruba.—(A.)

Do Brazil

RIO DE JANEIRO, 27

Os jornais anunciam que o sr. Paulo de Magalhães pretende apresentar a sua candidatura á Academia Brasileira de Letras, para a vaga de Lauro Muller. Apesar dessa noticia ainda não estar confirmada, ha quem a dê como certa.—(A.)

RIO DE JANEIRO, 27

Seguem no "Asturias„ para a Europa o barão de Nioac, adido á embaixada do Brasil em Paris e sua esposa; o ministro da Holanda no Brasil e o principe Axel da Dinamarca.—(A.)

Do Mexico

CARACAS, 27

Nada menos de 600 embarcações estão ultimando os seus aprestos para no dia 6 de Outubro começarem a pesca das perolas nas costas do arquipelago de Margarida. Aquela data para o inicio dos trabalhos piscatorios foi fixada por um decreto governamental.—(A.)

De Inglaterra

LONDRES, 28

O Evening Standard comentando a viagem inaugural do novo transatlantico "Roma", faz notar como a Italia conseguiu resolver o problema da construção de grandes unidades da marinha mercante, fazendo construções rapidissimas e melhorando muito a eficiencia dos seus navios.—(H.)

Trespassa-se

na ***Praça da Alegria*** estabelecimento escriptorio, armazem anexos e duas escadas na ***Estefania*** e uma na ***Lapa*** para qualquer ramo de negocio. Tratam com o proprio.
POÇO DO BORRATEM, 4, 4.º, E.

ULTIMAS NOTICIAS

MANUCURE
SÓ PARA SENHORAS
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35
LISBOA

A DITADURA ESPANHOLA

AS AFIRMAÇÕES de Primo de Rivera são muito significativas

MADRID, 28

O jornal *La Nacion* publica as declarações do general Primo de Rivera, respondendo aos comentarios a que, algumas frases que ele pronunciou recentemente, quando um jornalista lhe perguntou se não tinha saudades da vida de campo.

O presidente do Conselho respondeu:

—Do que eu tenho saudades é do meu lar.

Declarou mais:

—Ninguem se deve admirar de que, depois de 3 anos de trabalho contínuo eu me lembre do socego do meu lar; mas isto não implica de fórma alguma que eu possa separar-me do meu dever e da missão que me impuz desde Setembro de 1923.

Falando a respeito da Assembleia Nacional, Primo de Rivera declarou que ela terá de abordar e resolver grandes problemas de reconstituição nacional, equilibrio economico e outros, preparando trabalhos que serão submetidos a um Parlamento de sistema electivo a determinar pela propria assembleia.

Entre as varias materias que a assembleia deverá estudar, figura a lei de imprensa, á qual Primo de Rivera liga grande importancia, vista a influencia que a Imprensa tem sobre a educação, direcção e prestigio de todos os paises, podendo-lhe ser atribuido o bem ou o mal dos povos, quasi inteiramente.

Primo de Rivera confia em que a Assembleia possa descobrir capacidades, caracteres e vontades bastantes para que o soberano disponha duma *élite* de homens, entre os quais ele possa escolher os seus ministros.

O momento de depôr a questão de confiança será quando a Assembleia termine o seu mandato, que parece dever durar 3 anos, ou antes, se o bem-estar da Patria o pedisse ou se o Rei o indicasse.

Segundo a hipotese anteriormente formulada, o futuro gabinete não será presidido por Primo de Rivera que ocupará um posto militar compativel com a sua situação, sem por qualquer forma intervir na politica e isto sem tambem pretender desempenhar o cargo dum segundo poder moderador, que felizmente, está bem entregue. — (H.)

MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. ministro da Agricultura não foi hoje á sua secretaria.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

HIDROLITINES DR. GRAU
INCOMPARAVEL AGUA DE MESA

CONTESSA NEITEL apafelhos fotograficos.

GEVAERT chapas, papeis reveladores e peliculas.

São as marcas a preferir para obter boas fotografias.

A' venda nos bons estabelecimentos da especialidade.

Garcez Limitada
Chiado—Lisboa

O MALDITO DO CIUME...

Um rapaz MATOU A TIRO a sua namorada e tentou depois suicidar-se

Joaquim Antonio é um jornaleiro de 23 anos, residente na Charneca de Vila do Rei proximo de Bucelas, que se apaixonou ha meses por uma linda rapariga de 25 anos, Quiteria dos Santos de nome.

Fizeram ambos projectos de casamento e, sonhando, iam vivendo felizes.

Mas ha pessoas que só vêm ao mundo para espalhar a discordia. E apareceu alguem a insinuar ao Joaquim Antonio que a sua namorada o atraiçoava.

—Não vês como ela se derrete toda para o Manuel?

O Manuel é um rapaz novo e desembaraçado que está agora em Lisboa, na tropa, mas que de vez em quando vai até á Charneca ver os parentes, beber uns copos com os amigos e dizer três graçolas ás raparigas da sua criação.

Ante-ontem, houve bailarico, e quando o Joaquim Antonio apareceu, andava a Quiteria a dansar com o soldado.

A toda a gente isto pareceu natural, menos ao ciumento apaixonado que já não quis assistir á festa.

Durante a noite e o dia de ontem, o Joaquim vagueou pelos caminhos que circundam a Vila do Rei.

Não podia conformar-se com a sua sorte. E o que até havia pouco lhe custava a acreditar, aparecia-lhe agora como uma verdade incontestavel:

—Ela atraiçôa-me com o Manuel!

O jornaleiro era um rapaz trabalhador e sossegado. Nunca ninguem o vira metido em rixas, nem em discussões. Todo o seu tempo era pouco para trabalhar—e para namorar. Mas a convicção de que a namorada o enganava, fez-lhe nascer desejos de vingança, que se apoderaram dos seus nervos e do seu espirito.

Com o dinheiro que tinha arrecadado, comprou uma pistola e seis balas.

E ontem, ás 9 horas da noite, quando a Quiteria dos Santos enchia na fonte o seu cantaro, apreensiva da ausencia do namorado, surgiu-lhe o Joaquim.

A pobre rapariga ia a desculpar-se:

—O Manuel pediu-me para dançar e eu não vi nenhum mal nisso... Se eu soubesse que tu não gostavas...

Mas ele não se convenceu:

—Se gostavas dele, para que andavas a enganar-me?

—Mas eu não te enganei, juro...

—Julgas que eu sou parvo! Que não tenho olhos! Até já o diz para aí toda a gente...

A Quiteria teve um gesto de revolta:

—Pois se não te convém, segue o teu caminho, que eu sigo o meu!

Não se ouviu nem mais uma palavra. As bôcas dos dois namorados cederam o lugar á bôca da pistola.

Três tiros soaram e a Quiteria caiu sôbre o lagêdo. Da fronte, saia-lhe um fio de sangue.

Quando um vizinho foi encontrar a infeliz rapariga morta, um vulto passava entre o arvoredo, a fugir apressadamente—a fugir da morte, mas já preso do remorso...

* * *

O Joaquim Antonio sentiu necessidade de desabafar, de contar a alguem o seu desespero.

O seu amigo mais intimo — um carroceiro — recebeu-lhe a confissão. E quando ele lhe assegurou que era falso — que a Quiteria só gostava do seu namorado — o criminoso chorou desvairadamente.

Parecia que a cabeça lhe estalava. Um suor frio lhe arripiou o corpo. E o Joaquim saiu como doido, resolvido a estoirar os miolos.

Um tiro bastou para o prostrar sem fala.

* * *

Esta manhã, o Joaquim Antonio deu entrada na sala de observações do banco do hospital de S. José.

Verificou-se que tem uma bala no ouvido direito.

O seu estado é desesperado.

UMA CHEIA destruiu o viaduto de Saint Barthelemy

GENEBRA, 28.—Produziu-se uma grande cheia no Rodano, que causou grandes prejuizos entre Saint Maurice e Lavey. O caminho de ferro do Simplon e as comunicações telegraficas estão cortadas. O viaduto de Saint Barthelemy ficou destruido.—*(Especial).*

O bailado das horas

Dentro de poucos dias cessa a hora de verão. Pela meia noite de 4 de Outubro proximo, os relogios serão atrazados 60 minutos, regressando-se assim á normalidade da Hora Legal.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

O «DIARIO DO GOVERNO»

34 MIL CONTOS para seguros sociais hospitais e Assistencia

Foi transferida do orçamento do ministerio do Interior para o do ministerio das Finanças a quantia de 34.028:213$53.

Esta quantia constitui a dotação dos serviços respeitantes ao Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e á direcção geral dos Hospitais. Para os hospitais vão cêrca de onze mil contos, para o Instituto, que inclui a Assistencia Publica, apenas vinte mil contos, e para melhorias ao pessoal do extinto ministerio do Trabalho mais de quatorze mil contos.

* * *

Fôram publicados, pela pasta da Marinha, os decretos estabelecendo as condições de segurança da navegação, para navios nacionais e para navios estrangeiros, e aprovando a tabela de racionamento das tripulações dos navios mercantes nacionais.

* * *

Para o lugar de inspector de Comercio Bancario, que era ocupado pelo professor e director do Instituto Superior de Comercio, sr. Luís Viegas, foi nomeado um outro professor deste estabelecimento de ensino, o sr. João Baptista de Araujo.

* * *

O governo aprovou um projecto que a Companhia dos Caminhos de Ferro submeteu á sua apreciação para construção de um bairro operario em Vila Nova de Gaia.

* * *

Finalmente foi publicado o decreto exonerando de vogais do Conselho Administrativo da Bolsa Agricola os srs. coronel do E. M., Luís Auguto Ferreira Martins e major de infantaria Joaquim Feliciano de Azevedo. Para as vagas assim abertas fôram nomeados o coronel do quadro de reserva Antonio Joaquim de Santa Clara Junior e tenente-coronel de infantaria José dos Santos Oliveira.

Tambem foi exonerado de sindicante aos serviços da Bolsa Agricola o juiz sr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz de Sampaio e Melo.

Um tufão ASSOLOU MACAU parecendo que houve muitas mortes

MACAU, 27.—Um violento tufão assolou esta cidade. Nem todos os juncos de pesca que estavam ao largo recolheram, receando-se que a maior parte se tenha afundado, causando a perda de muitas vidas. Os estragos no litoral são relativamente pouco importantes.—(H.).